



Adaptação de uma escala para mensuração do otimismo em cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

Atílio Sozzi Nogueira (AMAN); George Hamilton de Souza Pinto (UFRJ); Marcos Aguiar de Souza (UFRJ); Rodolfo de Castro Ribas Junior (UFRJ); Alexandra de Oliveira Rodrigues Marçulo (IFRR)

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) é a instituição de ensino superior do Exército Brasileiro que forma os seus oficiais combatentes de carreira. O cadete (título do aluno da AMAN) vivencia atividades de campanha que permitem simular situações reais do combate, o que pode ser entendido por alguns como muito desafiador e até mesmo estressante. Para auxiliar o jovem na superação de tais desafios, têm sido trabalhados em intervenções individuais e em grupo, conceitos e variáveis da psicologia positiva, tais como o otimismo. Estudos apontam a importância e a centralidade desta variável para a saúde e qualidade de vida, pois indivíduos mais otimistas apresentam menor probabilidade de desenvolverem ansiedade e depressão, o que favorece a saúde mental e o bem-estar subjetivo. Entretanto, os poucos estudos brasileiros acerca do tema não investigam a variável em contextos militares. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi levantar os indícios iniciais de validade e as qualidades psicométricas da escala de otimismo *Life Orientation Test-Revised - LOT-R*, Carver (2013) no contexto militar da AMAN. Constitui-se em uma escala unifatorial de 5 itens, com respostas tipo Likert de 5 pontos. Participaram do estudo 432 cadetes, de ambos os sexos, sendo 405 (93,75%) homens e 27 (6,25%) mulheres, com idades variando entre 19 e 25 anos (média de 22 anos e desvio padrão de 1,35 anos). Todos foram voluntários e assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram coletados em formulário impresso e analisados com o emprego dos softwares SPSS 20 e AMOS 20. A análise fatorial confirmatória corroborou a teoria e apontou para a unidimensionalidade do construto, permanecendo todos os 5 itens da escala original, sem necessidade de ajustes. A adequação do modelo foi atestada diante dos valores indicados pela literatura, sendo obtidos os principais indicadores de ajuste do modelo ($X^2/gf=1,509$; $GFI=0,986$; $AGFI=0,968$; $CFI=0,987$ e $RMSEA=0,039$). Tais resultados apontam para a adequação inicial da escala adaptada ao contexto militar brasileiro, permitindo o desenvolvimento de novos estudos e intervenções, visando a promoção do bem-estar e da qualidade de vida no trabalho na AMAN.

Palavras-chave: AMAN; Psicologia positiva; Otimismo.

Bibliografia

CARVER, Charles S.; SCHEIER, Michael F. Dispositional optimism. *Trends in cognitive sciences*, v. 18, n. 6, p. 293-299, 2014.

SELIGMAN, Martin EP. *Florescer: Uma nova e visionária interpretação da felicidade e do bem-estar*. Objetiva, 2012.